

Campanha educativa é fundamental para a implantação do DREX

Emanuela Ramos (*)

O Banco Central está avançando rumo à implementação do Drex, a moeda digital brasileira, porém vem enfrentando alguns desafios

Já entrando na segunda fase de testes, a moeda digital brasileira ainda carece de uma solução definitiva de sigilo que atenda à legislação brasileira. De quatro ferramentas de privacidade disponíveis, nenhuma delas conseguiu atingir todos os requisitos.

Esta é uma questão fundamental ainda a ser resolvida. Além disso, a segunda fase de testes traz algumas novidades: permitirá que ativos que não estejam sujeitos à regulação do BC possam ingressar na plataforma, começará a avaliar a adoção de contratos inteligentes e incluirá mais participantes no projeto piloto.

Na primeira fase do projeto piloto, o BC elegeu 13 casos de uso, de um total de 42 propostas apresentadas pelos 16 consórcios que estão no piloto. Os escolhidos incluem tópicos de transações com diferentes ativos, como imóveis, automóveis e cédulas de crédito bancário (CCBs).

No caso da compra e venda de carros, por exemplo, o DREX poderia resolver um dilema clássico: como fazer a transferência da posse sem receber o pagamento ou, do lado do comprador, depositar o valor da transação sem ter o bem em seu nome. Com o DREX, essa jornada de compra, baseada em fluxo de dados, será simultânea, transparente, segura e fluida, praticamente sem fricções.

É todo um novo mundo que se abre para agentes financeiros, porém fica claro que a aplicação da moeda digital brasileira não será

tão intuitiva quando a do PIX, sistema instantâneo de pagamentos que ganhou a adesão imediata e incondicional dos brasileiros.

A pesquisa “Da cédula ao Drex: a evolução do real em 30 anos”, realizada pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Análise de Dados (IBPAD) para o Mercado Pago, revela que 46% dos entrevistados não sabem se vão migrar para a moeda digital, refletindo incertezas quanto à aplicação dessa ferramenta. Essa insegurança pode derivar da falta de familiaridade com a blockchain e sua usabilidade.

Detalhe: segundo a mesma pesquisa, 50,5% deles acreditam que o papel-moeda desaparecerá em 10 anos. Devido a golpes anteriores e à volatilidade de ativos sem lastro, como Bitcoin e Ethereum, parte da população pode se sentir cautelosa em relação à tecnologia blockchain. Sempre vale a pena lembrar que, diferentemente de criptomoedas como Bitcoin e Ethereum, o Drex será lastreado no real, o que aumenta o seu alcance.

Para estimular a adesão da população brasileira à moeda digital, é crucial investir em campanhas educativas para a chegada do Drex, um aspecto muitas vezes subestimado, mas tão importante quanto a fase de testes do modelo piloto. O Brasil é reconhecido como um terreno fértil para a implementação de novas tecnologias financeiras.

A transformação digital já é uma prioridade para as empresas brasileiras, impulsionando eficiência, produtividade e competitividade. No entanto, para garantir que essa recepção continue, a educação financeira deve ser constantemente promovida.

(*) - É Chief Growth Officer na NAVA Technology for Business (<https://www.nava.com.br/en/>).

Planejamento e conhecimento: chave para impulsionar negócios em 2025

O começo de um novo ano costuma ser marcado por promessas e planos, mas no mundo dos negócios, é também um momento importante para ajustar o rumo e explorar novas possibilidades

Com o mercado cada vez mais dinâmico, identificar oportunidades, fortalecer parcerias e traçar estratégias pode fazer toda a diferença no desempenho de 2025.

Um estudo da consultoria McKinsey aponta que empresas que revisam suas metas e ajustam o foco ao início do ano aumentam suas chances de sucesso ao longo dos meses. Segundo o levantamento, 70% dessas organizações conseguem melhorar o desempenho ao alinhar seus objetivos às tendências de mercado e às mudanças no comportamento do consumidor.

Para Andrea Eboli, estrategista de negócios com mais de 25 anos de experiência, esse é o momento de olhar além das metas do ano anterior. “O início de um novo ano é uma oportunidade única para analisar os resultados de perto, entender o que funcionou e o que pode ser melhorado. Não apenas para comemorar as conquistas, mas também para preparar



o terreno para o que vem pela frente”, explica.

Ela reforça que a rapidez na revisão das estratégias pode ser determinante para lidar com possíveis surpresas no mercado. Acredita que 2025 exige uma abordagem que combine flexibilidade e foco nos resultados. “As empresas precisam de modelos dinâmicos que permitam ajustes rápidos, sem perder eficiência. É um equilíbrio entre se adaptar ao que o mercado pede e manter os objetivos claros”, diz. Esse tipo de adaptação, segundo a especialista, é essencial para

aproveitar oportunidades antes que elas escapem.

Um exemplo dessa visão é o trabalho de consultorias especializadas. Focando em estratégias simples e eficazes, essas parcerias ajudam empresas a fortalecer suas operações e alcançar resultados consistentes. O objetivo é traduzir o planejamento em ações práticas que façam sentido para a realidade de cada organização. É sobre encontrar caminhos que otimizem a operação e tornem a empresa mais preparada para responder às demandas do mercado.

A dica de Andrea para começar 2025 com o pé direito é observar o mercado com atenção e agir de forma estratégica. “Estar no lugar certo na hora certa não é questão de sorte, mas de planejamento bem feito. Conhecer o mercado e ter uma estratégia clara são os pilares para criar diferenciais competitivos”, indica. Ter um parceiro com uma visão externa pode ser o diferencial para identificar oportunidades que, muitas vezes, passam despercebidas no dia a dia da gestão.

Ressalta que essa perspectiva ajuda empresas a enxergar além dos desafios imediatos e focar em soluções práticas para crescer. Contar com alguém de fora, que traga uma análise objetiva e alinhada ao mercado, permite que os gestores explorem possibilidades que talvez não fossem consideradas. Essa parceria amplia a visão estratégica e fortalece a tomada de decisões com mais clareza e confiança. - Fonte e mais informações: (<https://www.edrofinade-solucoes.com/>).

Telecomunicações: empresas têm data limite para se adequar à NFCom

A Nota Fiscal Fatura de Serviço de Comunicação (NFCom) é uma obrigatoriedade fiscal iminente para as empresas de comunicação e telecomunicações de todo o Brasil. A partir de abril de 2025, seu uso será indispensável, mas especialistas alertam: nem todas as organizações estão preparadas para se adequar e o ideal é não esperar o prazo ficar mais apertado para iniciar o processo.

“Para quem ainda não começou a transição para a NFCom, não dá mais para esperar, pois o prazo está consolidado e inadiável. Especialmente se considerarmos a Reforma Tributária se aproximando cada vez mais. Não se pode iniciar esse processo utilizando documentos fiscais em papel”, explica Hugo Ramos, CEO da Oobj, referência nacional em soluções para Documentos Fiscais Eletrônicos (DF-e) e outras demandas fiscais digitais.

O novo formato foi desenvolvido em colaboração entre as Secretarias de Fazenda estaduais, ANATEL, Receita Federal e representantes do segmento de comunicações. O objetivo é modernizar o processo de registro das

transações comerciais, permitindo o acompanhamento em tempo real e promovendo maior transparência e eficiência no registro dessas operações.

“A NFCom não representa apenas uma obrigatoriedade regulatória, mas sim uma oportunidade para as empresas reavaliarem a digitalização de sua gestão fiscal, em busca de maior eficiência de seus processos e redução de custos”, defende Hugo Ramos. Um dos desafios na implementação da novidade é a integração com ferramentas antigas, que muitas empresas ainda utilizam, até mesmo várias de forma simultânea.

Daí surge a dificuldade de ter uma validação detalhada dos dados cadastrais dos clientes, que podem estar espalhados por vários softwares. Falhas nesse processo podem resultar na rejeição das notas fiscais, afetando diretamente o faturamento das operadoras. Além disso, o volume massivo de emissões de faturas mensais afeta a operação consideravelmente.

“As operadoras precisam de soluções capazes de processar faturas

dentro de janelas de tempo limitadas, de preferência de maneira centralizada em uma só ferramenta. Também é importante que ela permita a adaptação no caso de atualizações nos sistemas do FISCO”, ressalta o especialista.

Com o auxílio da tecnologia, as organizações ainda conseguem transicionar para a NFCom dentro do período estipulado. Contudo, se houver partes do processo ainda analógicas, é essencial trabalhar na mudança o quanto antes. O momento pode ser ideal para aplicar uma transformação digital completa na operação fiscal; afinal, a NFCom é apenas uma das muitas mudanças tributárias que se desenham para o futuro.

“A digitalização veio para ficar. Com uma abordagem estratégica e investimentos adequados em soluções tecnológicas, as empresas de telecomunicações podem não apenas atender às exigências regulatórias, mas também impulsionar sua vantagem competitiva e se preparar para o futuro digital”, conclui o CEO. - Fonte: (<https://oobj.com.br/>).

PIB mantém bom desempenho, mas deve desacelerar

Felipe Salto (*)

O PIB cresceu 0,9% no terceiro trimestre de 2024, em comparação com o trimestre imediatamente anterior. No acumulado em quatro trimestres, 3,1% de variação real.

Destaca-se, pelo lado da demanda, o aumento de 2,1%, na margem, da formação bruta de capital fixo (investimentos) e de 1,5% no caso do consumo das famílias. Pelo lado da oferta, apesar da queda de 0,9% do agronegócio, também em relação ao segundo trimestre

de 2024, a indústria avançou 0,6% e os serviços, 0,9%.

Vale destacar, no que se refere à dinâmica da indústria, o avanço de 1,3% do setor de transformação, refletindo possivelmente uma combinação ainda dos juros mais baixos, antes do ciclo atual de aperto monetário, e a taxa de câmbio mais favorável às exportações.

A dinâmica da demanda, no acumulado em quatro trimestres, mostra forte avanço do consumo das famílias, de 4,5%, com o governo apresentando alta de 2,9% e os

investimentos, de 3,7%. As exportações subiram 4,8% e as importações aumentaram mais de 10%. O crescimento puxado pela demanda tende a arrefecer.

Asaber, os dados da atividade econômica indicam que, até o encerramento de setembro, a economia ainda apresentava desempenho bastante robusto. Esse quadro deve se alterar entre o fim de 2024 e o próximo ano. O ciclo anterior da política monetária, que havia viabilizado taxas de juros menores, pode ajudar a explicar o bom desempenho.

Tendo em vista a pressão das expectativas de inflação e o dólar elevado, o Banco Central deve endereçar uma política monetária mais contracionista, com alta expressiva da Selic, propiciando um período de desaceleração da atividade.

Até o final de 2024, entendemos que o PIB deverá crescer acima de 3% e, para 2025, a economia deve sustentar um desempenho ainda positivo, mas mais próximo dos 2%.

(*) - É economista-chefe da Warren Investimentos (<https://warren.com.br/>)

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faça saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **THIAGO MICHEL DINIZ DE OLIVEIRA**, nascido nesta Capital, Ermelino Matarazzo, SP, no dia 28/05/1987, profissão motorista, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Idílio de Oliveira Filho e de Maria do Carmo Costa Diniz. A pretendente: **KELLY ALMEIDA SIMÕES AGOSTINHO**, nascida nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia 11/09/1977, profissão vigilante, estado civil divorciada, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Francisco Simões Agostinho e de Edna Almeida.

O pretendente: **YOON JAE CHOI**, nascido na República da Coreia, no dia 01/08/1988, profissão comerciante, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Myung Ho Choi e de Sook Rye Han. A pretendente: **LUANA RODRIGUES BERGAMASCH**, nascida em Curitiba, PR, no dia 22/04/2004, profissão comerciante, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Cleber Bergamasche e de Fabiana Rodrigues Alves Bergamasche.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/CA5F-396F-EB10-4230> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CA5F-396F-EB10-4230



Hash do Documento

430DC5000C723B9D93225E95204E734EB2280690AAB2346DE477228FF8338CC9

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/12/2024 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 03/12/2024
18:43 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS
LTDA - 05.687.343/0001-90

